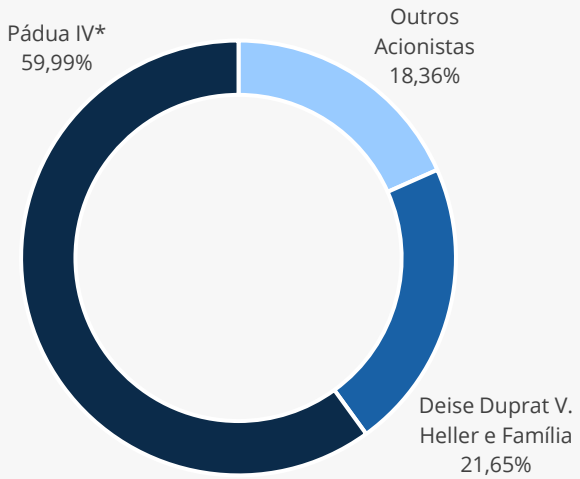
RELEASE DE RESULTADOS 3T26

A Plascar Participações Industriais S.A. (B3: PLAS3), por meio de sua subsidiária Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda., é uma indústria brasileira que, em 2026, completou sessenta e três anos de história. A Companhia atua no mercado de transformação de plásticos e desenvolvimento de peças de acabamento interno e externo para veículos, sendo responsável por fornecer produtos complexos e de alta qualidade à maioria das montadoras e sistemistas automotivos instalados no Brasil.

Atualmente, a Plascar conta com quatro plantas estrategicamente posicionadas nos estados de São Paulo e Minas Gerais, abrigando um largo parque fabril, incluindo injetoras com capacidade de força de fechamento de 70 a 3.500 toneladas, linhas de pintura automáticas e manuais, linha de cromação, unidade de metalização, soldagem e prensas de SMC, além de dois *sites* de sequenciamento localizados nos estados de São Paulo e Paraná. A Companhia conta com uma equipe de engenharia dedicada ao acompanhamento do desenvolvimento, construção e manutenção de moldes e dispositivos de produção.

Estrutura Societária



*Controlada indiretamente pela Mapa Capital

Cotação 30/09/2026
PLAS3 – R$ 3,18

Quantidade de Ações
Ordinárias: 12.425 mil

Valor de Mercado em 30/09/2026
R$ 39.513 mil

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Farina
Michele da Silva G. Torres
João Luís Gagliardi Palermo
Rafael Gagliardi
Paulo Zimath

CONSELHO FISCAL

Charles Dimetrius Popoff
Maria Gustava Heller Brito
Luiz Carlos Zavata

CONTATO RI

Anderson Roveri

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
contatori@plascargroup.com

Rua Wilhelm Winter, nº 300 - Distrito Industrial - Jundiaí – SP
CEP 13213-000

Destaques 3T26

Plascar Participações Industriais S.A.

R$ 426,2 milhões
+8,4% vs. 3T25
Receita Bruta

R$ 27,3 milhões
8,0% de margem
EBITDA

Desempenho do Mercado vs. Plascar
+8,5% na produção de veículos[1] no Brasil vs. 3T25
+8,5% na receita líquida vs. 3T25

[1] segundo dados da ANFAVEA

Faturamento – Evolução no Período

R$ mil	3T26	3T25	Var%	9MS26	9M25	Var %
Receita bruta total	426.165	392.967	8,4%	1.150.159	1.085.556	6,0%
Receita bruta sem ferramental	421.267	384.639	9,5%	1.119.518	1.054.273	6,2%
Receita líquida total	342.083	315.334	8,5%	924.586	867.505	6,6%
Receita líquida sem ferramental	337.837	308.716	9,4%	899.145	841.963	6,8%

Desempenho no Período

R$ mil	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Receita bruta total	426.165	392.967	8,4%	1.150.159	1.085.556	6,0%
Receita líquida total	342.083	315.334	8,5%	924.586	867.505	6,6%
Resultado bruto	58.321	46.293	26,0%	142.441	105.788	34,6%
Margem bruta %	17,0%	14,7%	2,3p.p.	15,4%	12,2%	3,2p.p.
EBITDA	27.278	19.074	43,0%	60.760	25.803	135,5%
Margem EBITDA %	8,0%	6,0%	2,0p.p.	6,6%	3,0%	3,6p.p.
Prejuízo do período	(45.269)	(46.583)	(2,8%)	(147.322)	(154.296)	(4,5%)

Mercado Automotivo

No 3T26, a Plascar apresentou crescimento de 8,4% em sua receita bruta em comparação ao 3T25, confirmando a tendência apresentada no 2T26, período em que a Companhia havia registrado crescimento de 6,3% comparado ao mesmo período do ano anterior. No período de 9M26, a receita bruta avançou 6,0% sobre o mesmo período de 2025, demonstrando trajetória consistente de recuperação da linha de topo.

O EBITDA de R$ 27,3 milhões no 3T26 atingiu um dos melhores resultados operacionais dos últimos anos, excluídos efeitos contábeis não recorrentes registrados em períodos anteriores. A margem EBITDA de 8,0% representa um avanço de 2,0 p.p. frente ao 3T25 (6,0%). No 9M26, o EBITDA somou R$ 60,7 milhões, com margem de 6,6%, ante R$ 25,8 milhões e 3,0% no 9M25. Esses resultados consolidam a tendência de recuperação operacional iniciada no 2S25, através de medidas de ajuste e eficiência.

A margem bruta apresentou evolução significativa, alcançando 17,0% no 3T26, frente a 14,7% no 3T25, representando uma expansão de 2,3 p.p. No acumulado dos nove primeiros meses de 2026, a margem atingiu 15,4%, ante 12,2% no mesmo período de 2025, uma expansão de 3,2 p.p.

Por outro lado, a manutenção da taxa básica de juros em níveis extremamente altos continua a contribuir negativamente com o elevado nível de despesas financeiras da Companhia, incidindo sobre as provisões de juros dos parcelamentos tributários e sobre as operações financeiras correntes. A Companhia continua registrando prejuízo no período, no entando apresentou redução de 2,8% no 3T26 frente ao 3T25, e de 4,5% no 9M26 frente ao 9M25.

Os emplacamentos totais somaram 2.257 mil autoveículos no 9M26, crescimento de 18,1% sobre o mesmo período de 2025, no entanto o crescimento na produção de veículos ficou em patamares menores no período, registrando um crescimento de 8,7%, somando 2.166 mil unidades produzidas no país, sustentada pelo desempenho do segmento de veículos leves (+ 9,7% no acumulado do período). O segmento de veículos leves liderou o avanço, com 2.159 mil unidades emplacadas no 9M26 alta de 19,3%, impulsionado pela chegada de novas marcas e muitos lançamentos que intensificaram a competição no mercado interno.

A crescente participação no total de emplacamentos de veículos não produzidos no Brasil (importados em modo CBU, SKD e CKD) gera grande preocupação no setor automotivo nacional. A administração acompanha com preocupação esta tendência negativa, haja visto que um número cada vez mais relevante de veículos chega ao mercado sem partes produzidas no país, fato que reduz o volume potencial de fornecimento para empresas como a Plascar.

O segmento de caminhões acumula queda de 6,4% na produção no 9M26 frente ao mesmo período de 2025, com sinais de recuperação lenta ao longo do trimestre. O programa federal Move Brasil, que oferece juros reduzidos na renovação de frota, apesar de ter sido amplamente utilizado, o mercado ainda não mostrou recuperação.

Os quadros abaixo trazem os números do mercado automotivo brasileiro no 3T26:

Total veículos ('000)	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Produção	794	731	8,5%	2.166	1.993	8,7%
Emplacamento	836	712	17,4%	2.257	1.911	18,1%

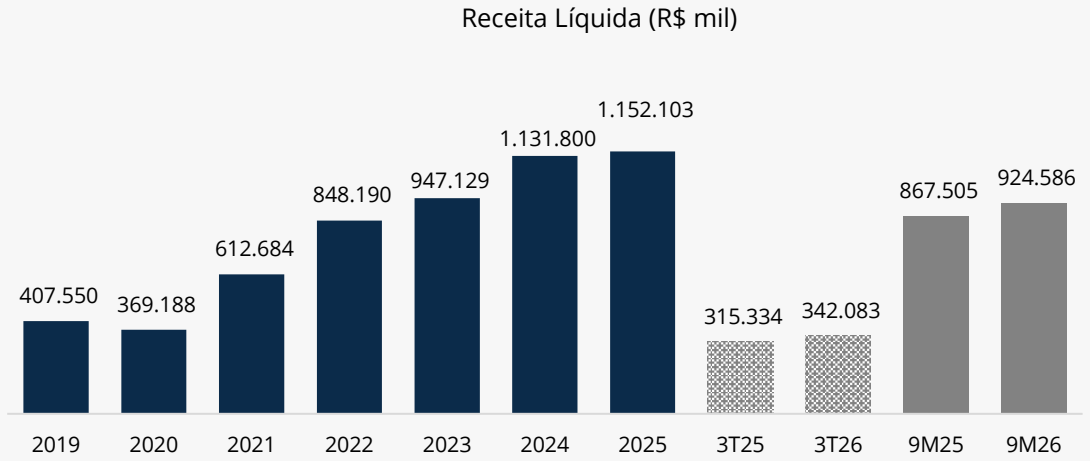
Automóveis ('000)	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Produção	753	690	9,1%	2.052	1.870	9,7%
Emplacamento	798	676	18,0%	2.159	1.809	19,3%

Caminhões ('000)	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Produção	36	32	12,5%	93	99	-6,4%
Emplacamento	32	29	10,3%	81	84	-3,8%

Fonte: ANFAVEA – BRASIL

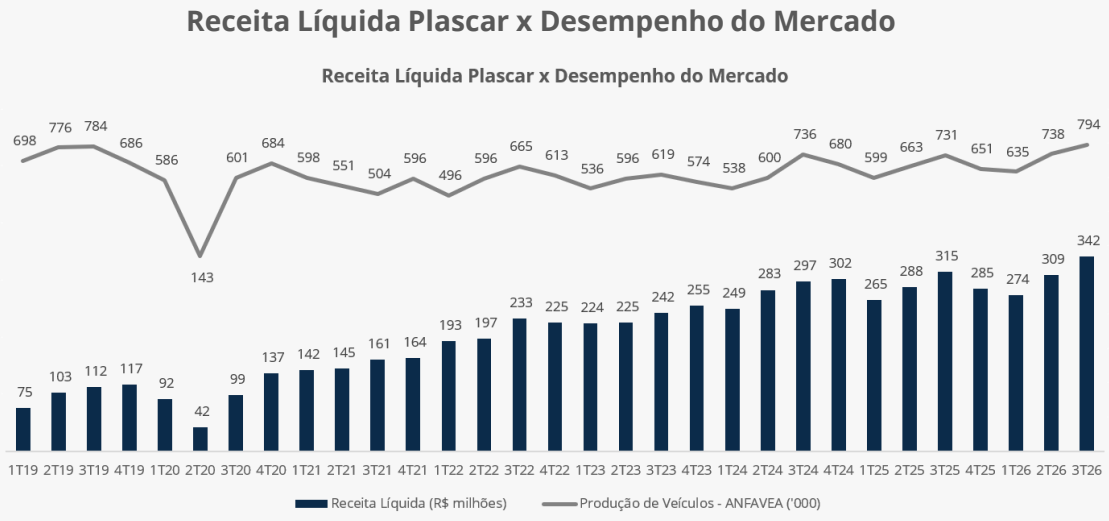
Receita Líquida

O gráfico abaixo expressa o comportamento da receita líquida da Plascar nos últimos anos.



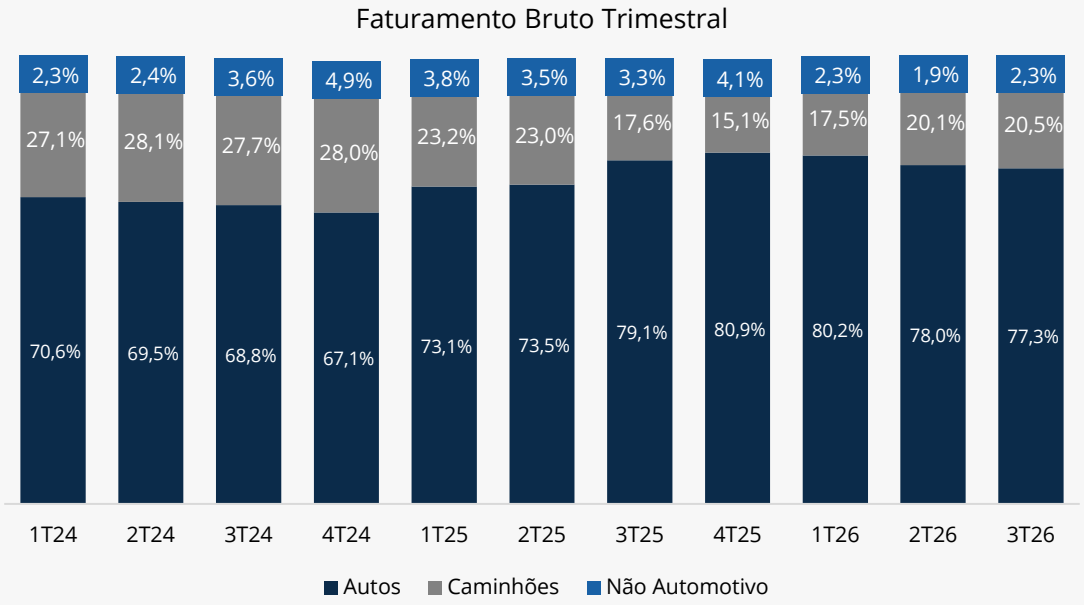
O comportamento da receita da Plascar em relação ao mercado está refletido no gráfico abaixo, que ilustra a conquista de relevante *market share* pela Companhia, ao longo dos anos do processo de reestruturação, apesar do fraco desempenho do mercado automotivo no geral, desde a crise da COVID-19.

Representa o melhor trimestre da Plascar, assim como do mercado após COVID.

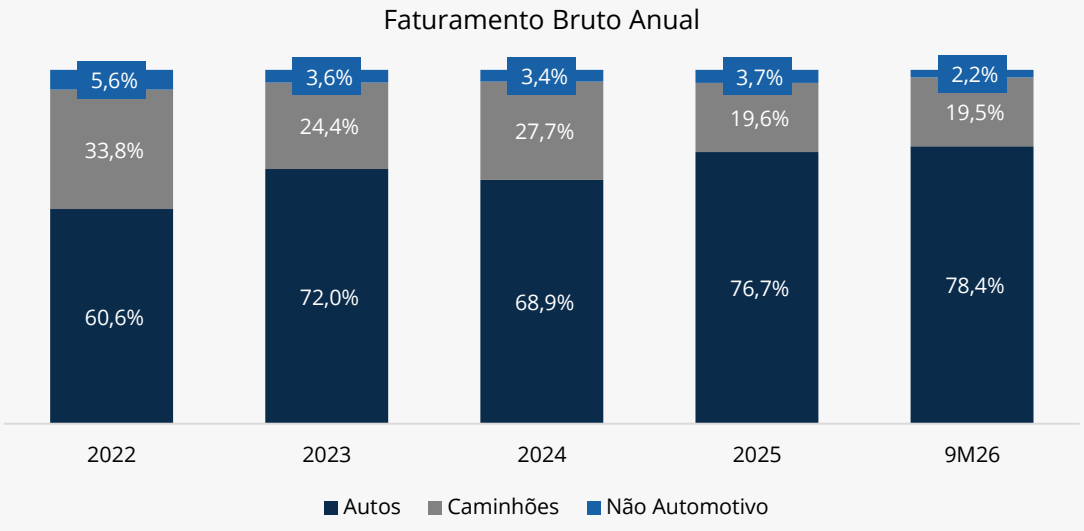


Desempenho por Área de Negócio

No 3T26, o segmento de automóveis respondeu por 77,3% do faturamento bruto da Companhia, mantendo-se como principal componente da receita. O segmento de caminhões atingiu 20,5% do faturamento no trimestre, continuando a trajetória de recuperação iniciada no 1T26 (17,5%) após a mínima histórica do 4T25 (15,1%).



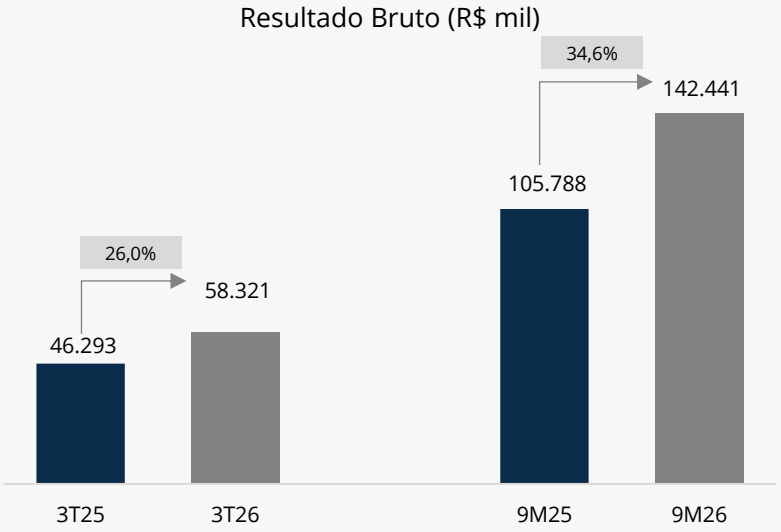
No acumulado do 9M26, a participação de caminhões chegou a 19,5%, ainda abaixo dos 19,6% registrados no ano de 2025, mas com tendência de retomada.

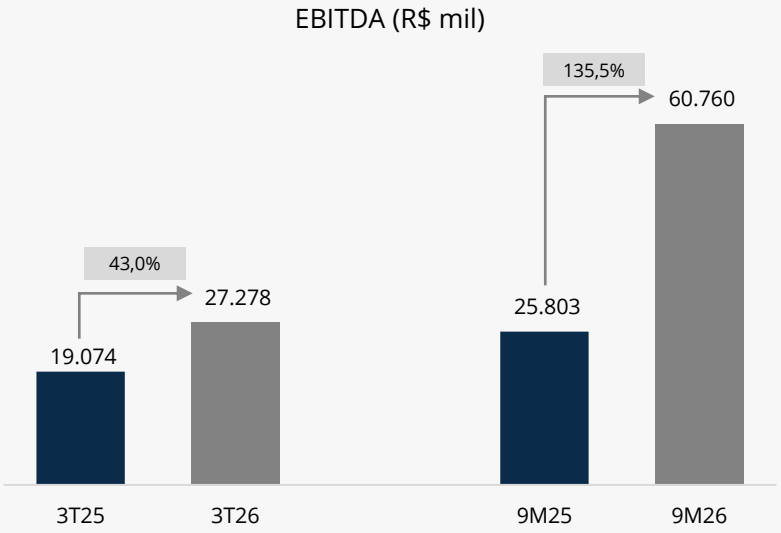


Rentabilidade

O Resultado Bruto da Companhia avançou 26,0% no 3T26 frente ao 3T25, com a margem bruta expandindo de 14,7% para 17,0%, atingindo o melhor nível trimestral dos últimos anos. No acumulado do 9M26, o resultado bruto cresceu 34,6%, com margem de 15,4% ante 12,2% no 9M25.

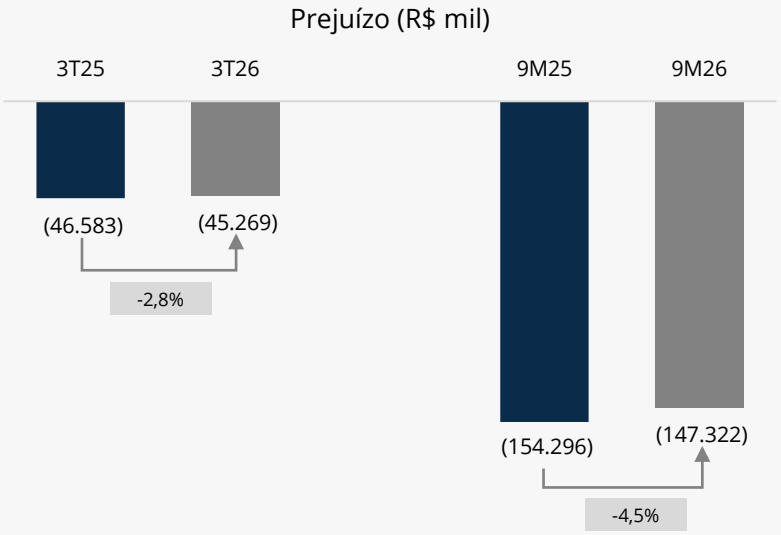
O EBITDA de R$ 27,3 milhões no 3T26 representa forte resultado trimestral recorrente da Companhia, com margem de 8,0%, um avanço de 2,0 p.p. frente ao 3T25 (R$ 8,2 milhões; 6,0%). No 9M26, o EBITDA somou R$ 60,7 milhões (margem de 6,6%), ante R$ 25,8 milhões (3,0%) no 9M25, representando um crescimento de 135,5%. Esses resultados refletem a eficácia da reestruturação operacional conduzida pela Companhia.





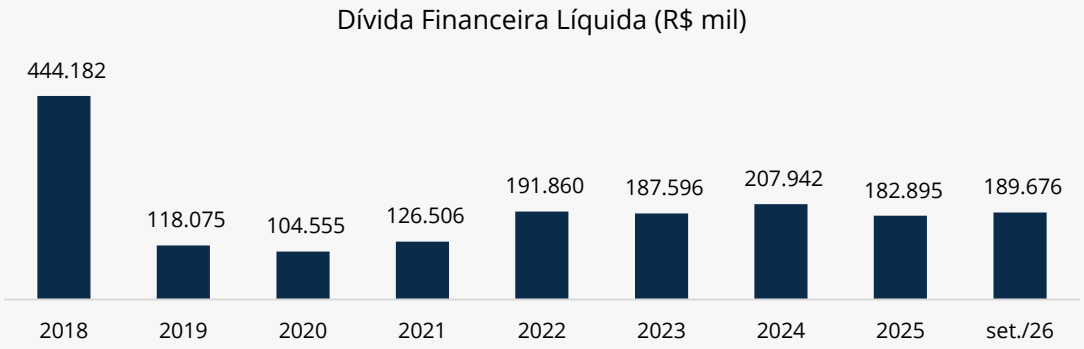
Rentabilidade (continuação)

O prejuízo no 3T26 (R$ 45,3 milhões) apresentou leve melhora de 2,8% frente ao 3T25 (R$ 46,6 milhões), e no 9M26 (R$ 147,3 milhões) recuou 4,5% frente aos 9M25 (R$ 154,3 milhões). As despesas financeiras seguem elevadas em função da provisão de juros referentes ao passivo fiscal e ao endividamento bancário, pressionadas pela manutenção da taxa Selic em patamar extremamente alto, o que contribuiu para manter o prejuízo da Companhia, representando grande desafio para a administração.

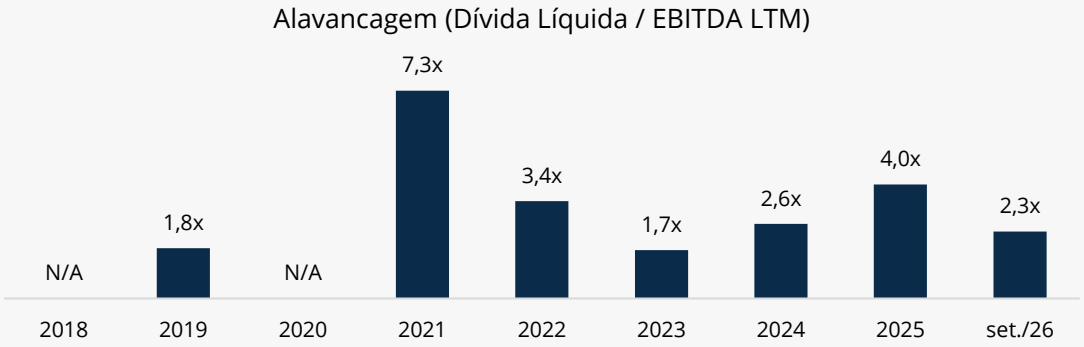


Dívida Líquida

No 3T26, a Dívida Líquida Financeira da Companhia totalizou R$ 189,7 milhões, mantendo-se praticamente estável tanto frente ao fechamento de 2025 (R$ 182,9 milhões) quanto frente ao 2T26 (R$ 185,2 milhões).



Com base no EBITDA dos últimos 12 meses (R$ 80,9 milhões), a alavancagem financeira recuou para 2,3x em setembro de 2026, frente a 4,0x ao final de 2025.



Eventos subsequentes

O Sr. Paulo Antonio Silvestri apresentou renúncia em relação aos cargos de Diretor Presidente da Companhia para o qual havia sido eleito em 28 de maio de 2021 e, Diretor Presidente da Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda (Plascar Ltda.), subsidiária da Companhia, permanecendo nos cargos até 03 de novembro de 2026. Para o cargo de Diretor Presidente da Companhia e de sua subsidiária, foi eleito o Sr. Marcos Paulo Aparecido Ballestero Dias, com mandato a partir de 04 de novembro de 2026, com prazo unificado com os dos demais diretores até 22 de outubro de 2027.

Em 28 de outubro 2026, a Companhia concluiu a formalização da adesão à Transação Individual junto à Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo (PGE), contemplando os débitos fiscais acumulados até junho de 2026, no montante de R$ 94.500. O acordo prevê descontos sobre parte das multas e dos juros, além do parcelamento do saldo em 120 parcelas. A efetivação do acordo está condicionada à quitação da primeira parcela, prevista para 25 de novembro de 2026.

Demonstração de Resultado

Demonstrações do resultado para os períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Receita operacional líquida	**-**	-	924.586	867.505
Custos dos produtos vendidos	**-**	-	(782.145)	(761.717)
Lucro bruto	**-**	**-**	**142.441**	**105.788**
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	-	-	(51.211)	(51.438)
Despesas gerais e administrativas	(1.787)	(1.712)	(87.398)	(84.343)
Resultado da equivalência patrimonial	(145.824)	(152.882)	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	-	-	4.448	3.745
Resultado operacional	**(147.611)**	**(154.594)**	**(134.161)**	**(132.036)**
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	**(147.611)**	**(154.594)**	**8.280**	**(26.248)**
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	(45)	(28)	(158.472)	(129.855)
Receitas financeiras	334	326	2.870	1.807
	289	**298**	**(155.602)**	**(128.048)**
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	**(147.322)**	**(154.296)**	**(147.322)**	**(154.296)**
Imposto de renda e contribuição social	**-**	-	-	-
	-	**-**	**-**	**-**
Prejuízo do período	**(147.322)**	**(154.296)**	**(147.322)**	**(154.296)**

Balanço Patrimonial

Ativo

Balanço Patrimonial
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	18.842	20.290	20.168	25.900
Contas a receber de clientes	-	-	63.802	64.130
Estoques	-	-	105.395	81.684
Tributos a recuperar	163	125	3.824	3.301
Outros ativos	-	-	5.038	6.646
Total do circulante	**19.005**	**20.415**	**198.227**	**181.661**
Ativo não circulante				
Tributos a recuperar	-	-	28.170	33.926
Depósitos judiciais	-	-	2.889	2.253
Propriedade para investimento	-	-	7.934	8.002
Imobilizado	7	7	332.647	328.564
Direito de uso de ativos	-	-	51.132	47.167
Intangível			7.510	6.565
Total do não circulante	**7**	**7**	**430.282**	**426.477**
Total do ativo	**19.012**	**20.422**	**628.509**	**608.138**

Balanço Patrimonial

Passivo

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	172.184	132.664
Passivos de arrendamento	-	-	40.789	41.621
Fornecedores	-	-	151.419	113.658
Impostos e contribuições a recolher	44	44	20.606	26.282
Impostos e contribuições a recolher parcelados	-	-	220.769	166.568
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	96.773	97.508
Adiantamentos de clientes	-	-	66.964	43.325
Outros passivos	**-**	**-**	58.227	39.412
Total do circulante	**44**	**44**	**827.731**	**661.038**
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	37.660	76.131
Passivos de arrendamento	-	-	16.408	14.994
Fornecedores	-	-	12.887	10.158
Partes relacionadas	42.407	42.319	3.719	6.417
Impostos e contribuições a recolher parcelados	-	-	408.444	363.964
Provisões para contingências	-	-	31.542	24.366
Provisão para perdas com investimento em controlada	847.105	701.281	-	-
Outros passivos	-	-	160.662	174.292
Total do não circulante	**889.512**	**743.600**	**671.322**	**670.322**
	889.556	743.644	1.499.053	1.331.360
Patrimônio líquido				
Capital social	931.455	931.455	931.455	931.455
Ajustes de avaliação patrimonial	312	310	312	310
Prejuízos acumulados	(1.802.311)	(1.654.987)	(1.802.311)	(1.654.987)
Atribuído à participação dos controladores	**(870.544)**	**(723.222)**	**(870.544)**	**(723.222)**
Total do patrimônio líquido	**(870.544)**	**(723.222)**	**(870.544)**	**(723.222)**
Total do passivo e patrimônio líquido	**19.012**	**20.422**	**628.509**	**608.138**

Demonstração de Fluxo de Caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	**Controladora**		**Consolidado**	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	**(147.322)**	**(154.296)**	**(147.322)**	**(154.296)**
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais:				
Depreciação	-	-	27.609	26.909
Amortização	-	-	23.365	21.443
Resultado na alienação de bens do imobilizado	-	-	22.672	4.283
Juros e variação monetária, líquidos	-	-	155.278	128.411
Provisão para demandas judiciais			11.904	13.688
Provisão para perdas nos estoques	-	-	(758)	1.051
Provisão para perdas esperadas	-	-	1.550	400
Resultado de equivalência patrimonial	145.824	152.882	-	-
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	-	-	(1.222)	(10.300)
Estoques	-	-	(22.953)	4.063
Tributos a recuperar	(38)	(17)	5.233	4.687
Depósitos judiciais	-	-	(636)	(364)
Outros ativos			731	257
Fornecedores	-	-	37.002	27.659
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	30.702	44.509
Adiantamentos de clientes	-	-	23.639	5.248
Impostos e contribuições sociais a recolher	-	(4)	(11.635)	13.704
Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-	-	(4.728)	(8.611)
Outros passivos	-	100	(10.786)	(9.186)
Juros pagos	-	-	(58.613)	(55.389)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais	**(1.536)**	**(1.335)**	**81.032**	**58.166**
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	-	-	(54.364)	(32.391)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**-**	**-**	**(54.364)**	**(32.391)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos			178.068	90.037
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos (principal)	-	-	(207.770)	(139.902)
Mútuos com partes relacionadas	88	(20.765)	(2.698)	(601)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de financiamentos	**88**	**(20.765)**	**(32.400)**	**(50.466)**
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**(1.448)**	**(22.100)**	**(5.732)**	**(24.691)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	20.290	31.822	25.900	35.510
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	18.842	9.722	20.168	10.819
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**(1.448)**	**(22.100)**	**(5.732)**	**(24.691)**